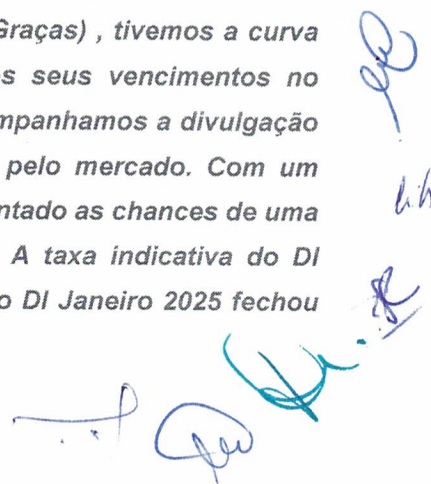


ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DA PREVIDÊNCIA DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA, REALIZADA EM VINTE E NOVE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO.

Aos vinte e nove de novembro de dois mil e dezoito, realiza-se reunião ordinária do Comitê de Investimento da Previdência, na sede da FUNSERV em sua sala de reunião localizada no terceiro andar na Rua Major João Lício, 265, em primeira chamada às 09:30 horas e em segunda chamada às 10:00 horas. Deu início aos trabalhos a Presidente da FUNSERV a Sra. Silvana Maria S. Chinelatto, que passou a palavra à Gestora dos Recursos do RPPS da FUNSERV, a Sra. Marise de Souza Simão que colocou em pauta os assuntos que seguem : 1) Leitura e discussão do cenário econômico elaborado pela Itaú Asset Management do dia 26 de novembro de 2018 : "O principal destaque da última semana foi a divulgação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo bissemanal (IPCA-15) de novembro. Os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) surpreenderam o mercado ao revelar uma expansão de preços mais baixa do que o esperado. O IPCA-15 revelou variação de 0,19% nos preços ao consumidor, abaixo do aumento de 0,25% esperado pelo consenso de mercado. Os preços da cesta de bens e serviços, acompanhados pelo IBGE, subiram 4,4% nos últimos 12 meses, marginalmente abaixo do centro da meta estabelecido para este ano (4,5%). Em nossa avaliação, o ritmo de expansão dos preços ao consumidor deverá se manter moderado no horizonte relevante, o que fortalece a hipótese de manutenção da taxa Selic em 6,5% nos próximos trimestres. O dólar registrou mais uma semana de alta em relação à maioria das divisas da nossa amostra, subindo 2,37% contra o real e sendo cotado a R\$ 3,83 no fechamento da sexta-feira. Apesar do feriado na semana nos EUA (Dia de Ação de Graças) que diminuiu a liquidez no mercado, o ambiente internacional continuou volátil. Indefinições em relação ao andamento de negociações do Brexit, discussões comerciais entre China e EUA, problemas de orçamento fiscal na Itália e a evolução das agendas de reformas em economias emergentes são temas que permanecem no radar. O que chamou a atenção foi a piora do real no relativo, principalmente contra demais moedas globais incluindo os emergentes. Apesar de uma semana mais curta com feriado local (SP) e com menor liquidez nos mercados com feriado nos EUA (Dia de Ação de Graças) , tivemos a curva de juros prefixados apresentando queda em quase todos os seus vencimentos no período. Apesar do sentimento internacional mais negativo, acompanhamos a divulgação de mais um número de inflação mais baixo que o esperado pelo mercado. Com um comportamento de inflação mais benigno, o mercado tem aumentado as chances de uma postergação da taxa de juros no ano que vem e o próximo. A taxa indicativa do DI Janeiro 2021 caiu 0,05p.p. (para 7,86%a.a.). A taxa indicativa do DI Janeiro 2025 fechou



0,16p.p. (para 9,53%a.a.). Apesar do feriado nos EUA que trouxe uma redução na liquidez dos mercados, o período foi marcado por oscilações relevantes das cotações dos ativos de maior risco pois permanece o sentimento dos investidores de aversão a risco. O movimento foi visto nos principais mercados acionários que constam no nosso acompanhamento semanal. A preocupação com o crescimento da economia global e incertezas em relação ao acordo do Brexit permanecem, assim como a questão fiscal na Itália. Além disso, indefinições sobre novas restrições comerciais entre EUA e China tem sido destaque com a proximidade da reunião do G20 e atuado como fonte de volatilidade . O S&P500 nos Estados Unidos, fechou a semana em queda de 3,79%. O Ibovespa apresentou na semana queda de 2,58%, encerrando a sexta em 86.230 pontos. A performance da bolsa brasileira acabou sendo impactada pelo mau humor internacional apesar da perspectiva para o Brasil permanecer positiva. “. 2) Apresentação pela Gestora, a Sra. Marise do Relatório Analítico dos Investimentos até Outubro de 2018 : que demonstra em sua página 09, rentabilidade no mês de 1,43%, frente a uma meta de 0,92%, representando 155,17 % da meta para o mês e no ano a rentabilidade acumulada de 2018 ficou em 5,96 %, representando 69,74% da meta atuarial de 2018 (IPCA + 5,5 % ao ano), que se encontra em 8,54%. 3) Análise e aprovação da destinação das aplicações das Contribuições do Fundo Previdenciário e Repasse do Comprev e outros recursos , a serem realizadas no mês de novembro de 2018, conforme quadro abaixo :

Ente -Contribuição	Banco - C/C	Banco / Fundo Destino
Contribuição Patronal e dos Servidores do Fundo Previdenciário da PMS e Câmara, descontando o valor para pagamento de despesas administrativas e previdenciárias.	Banco do Brasil C/C : 58.669-2	Banco do Brasil BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO C.N.P.J. : 13.322.205/0001-35 24121996
Repasse do COMPREV	Banco do Brasil C/C : 58.939-X	Banco do Brasil BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO C.N.P.J. : 13.322.205/0001-35
Contribuição Patronal e dos Servidores do Fundo Previdenciário do SAAE	Santander C/C:45.000.507-3	Santander SANTANDER INSTITUCIONAL FIC IMA-B 5 TIT PUB RF, C.N.P.J. : 13.455.117/0001-01
Recurso do FIDC CASAN que começa à retornar parte do Principal e Cupom de Juros Mensal	CEF C/C:006.000.002-2	Caixa Econômica Federal Caixa Brasil IDKA IPCA 2A Títulos Públicos Rf Lp, C.N.P.J. : 14.386.926/0001-71
Rendimento do Fundo Imobiliário Rio Bravo	CEF C/C:006.000.002-2	Caixa Econômica Federal Caixa Brasil IDKA IPCA 2A Títulos Públicos Rf Lp, C.N.P.J. : 14.386.926/0001-71

4) Análise a aprovação da destinação dos recursos de contribuição dos servidores e patronal e o resgate para pagamento de benefícios previdenciários, ambos do Fundo

Financeiro, além dos recursos repassados pelos entes para pagamento dos inativos de suas responsabilidades, bem como as despesas para pagamento de Benefícios previdenciários e de administração, estas do Fundo Previdenciário, continuam sendo efetivados nos fundos conforme tabela abaixo, por serem recursos para fluxo de caixa, que permanecem poucos dias em conta corrente:

Banco	Fundo
Banco do Brasil	BB Perfil Fic Rf Previdenciário, C.N.P.J. : 13.077.418/0001-49
Caixa Econômica Federal	Caixa Brasil Fi Renda Fixa Referenciado Di Lp, C.N.P.J. : 03.737.206/0001-97
Santander	Santander Institucional Fic Fi Renda Fixa Referenciado Di, C.N.P.J. : 02.224.354/0001-45





5) Após estudos sobre o atual cenário e matérias de jornais de economia em anexo, onde se verifica que o cenário é propício ao investimento em bolsa de valores, bem como a migração de 10% do patrimônio , por volta de R\$ 114.000.000,00 (cento e quatorze milhões) para fundos de renda fixa de gestão ativa, tendo por objetivo diversificar a carteira, com expectativas para os próximos meses de resultados satisfatórios, segue quadro com as migrações propostas, que serão solicitadas amanhã e efetivadas na próxima semana :

Conta	Saldo Total em 30/10/2018	Fundo
C/C: 58.939-X	R\$ 56.498.404,79	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO C.N.P.J. : 11.328.882/0001-35
Migrar para :	Saldo total na data da migração	BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO C.N.P.J. : 25.078.994/0001-90
C/C: 58.939-X	R\$ 114.000.000,00 – Valor da migração da conta 58.939-X	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, C.N.P.J. 11.328.882/0001-35
Migrar para :		BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO C.N.P.J. : 25.078.994/0001-90
BRADESCO C/C: 5.800	R\$ 10.599.888,89	BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA C.N.P.J. 11.484.558/0001-06
Migrar para :	Saldo total na data da migração	BRADESCO SELECTION FI AÇÕES C.N.P.J. : 03.660.879/0001-96
BRADESCO C/C: 5.801	R\$ 14.400.000,00	BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA C.N.P.J. 11.484.558/0001-06
Migrar para :	Valor acima	BRADESCO SELECTION FI AÇÕES C.N.P.J. : 03.660.879/0001-96
BRADESCO C/C: 5.801	R\$ 20.000.000,00	BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA C.N.P.J. 11.484.558/0001-06
Migrar para :	Valor acima	BRADESCO PLUS IBOVESPA FI AÇÕES C.N.P.J. : 03.660.879/0001-96

6) Deliberação sobre o FIDC CASAN conforme segue, enviado esclarecimento no dia vinte e oito de novembro por e-mail que segue em anexo : ” Ref.: Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas – Término do prazo para liquidação financeira de nova operação de crédito da CASAN. A Caixa Econômica Federal, instituição financeira sob a forma de empresa pública, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.360.305/0001-04 (“Administradora”), na qualidade de instituição administradora do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios CASAN Saneamento, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 19.542.287/0001-00 (“Fundo”) vem, por meio desta, prestar esclarecimentos acerca da Ordem do Dia da Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas a realizar-se no dia 6 de dezembro de 2018 às 15h em primeira convocação ou, às 15h15, em segunda convocação (“AGC”). Em complemento aos esclarecimentos divulgados em 22 de novembro de 2018, quando da convocação da Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas do Fundo a ser realizada em 6 de dezembro de 2018, divulgamos abaixo aos Cotistas Seniores informações adicionais acerca de nova operação de crédito a ser realizada pela Companhia. Primeiramente cumpre esclarecer que a proposta para emissão de debêntures não conversíveis, descrita a seguir, difere da proposta de operação de crédito apresentada pela CASAN nas Assembleias Gerais Extraordinárias de Cotistas encerradas em 20 de março de 2018, considerando que, conforme informado aos Cotistas Seniores à época, a proposta vencedora consistia na constituição de um novo FIDC no valor de R\$ 585 milhões com prazo de 120 meses. Proposta para emissão de debêntures não conversíveis, no valor de R\$ 550 milhões referente à Carta Consulta CT/D – 003/2018, de 26 de outubro de 2018. Em 26 de outubro de 2018, a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN (“Companhia”, “CASAN” ou “Cedente”) convidou instituições, por meio da Carta Consulta CT/D – 003/2018, de 26 de outubro de 2018, a apresentarem proposta comercial com vistas a estruturar uma operação de crédito com a colocação firme na ordem de R\$ 400 milhões. O objetivo dessa operação é realizar a liquidação antecipada do Fundo, tendo em vista as deliberações tomadas em 20 de março de 2018 pelas Assembleias Gerais de Cotistas do Fundo, e da 1ª Emissão de debêntures assim como reorganizar o fluxo de caixa da Companhia para conclusão do seu CAPEX em execução. O prazo para apresentação das propostas foi, inicialmente, até as 17 horas do dia 5 de novembro de 2018, sendo prorrogado para o dia 12 de novembro de 2018 e posteriormente para 19 de novembro de 2018, dado que somente no dia 13 de novembro de 2018 seriam publicados os resultados do 3º ITR/2018 da Companhia. Terminado o prazo, no dia 26 de novembro de 2018, a CASAN comunicou aos participantes da Carta Consulta CT/D – 003/2018 o recebimento de cinco propostas financeiras, cuja vencedora com base nos critérios de pontuação estabelecidos foi a proposta formulada pelo sindicato de bancos composto pelo BTG Pactual, Votorantim, Santander, BOCOM BBM e ABC Brasil. A proposta vencedora tem como característica a emissão de debêntures não conversíveis no valor de R\$ 550 milhões com regime firme

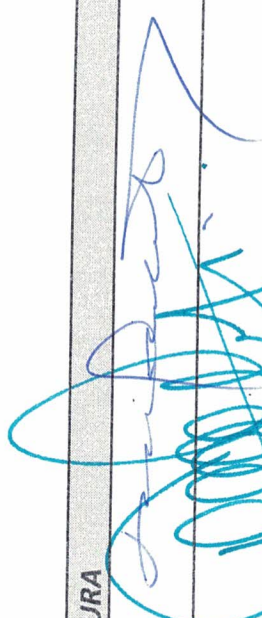





de colocação, prazo de 60 meses, sendo 18 meses de carência. De acordo com a CASAN, a carta-mandato ao sindicato de bancos vencedor será emitida em 3 de dezembro de 2018, após aprovação do Conselho de Administração da Companhia, quando então os bancos enviarão o cronograma de emissão e liquidação dessa nova operação de crédito e, por consequência, o Fundo e a 1ª emissão de debêntures serão liquidados antecipadamente. ". Diante do exposto os membros deste comitê decidiram pela não liquidação do fundo, pelos fatos esclarecidos acima. 7) Conferência das Autorizações de Aplicação e Resgate - APR's de novembro de 2018 e outros documentos que comprovam as aplicações e resgates definidos na reunião de um de novembro de 2018. Nada mais havendo a ser tratado, a Presidente encerrou a reunião, e eu, Marise de Souza Simão, lavrei a presente ata que segue assinada e materiais em anexo rubricados por todos os presentes.-----

Marise Simão - 

Capitão Berto  
 

LISTA DE PRESEÇA - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNSERV

DATA : 29.11.2018

NOME	CARGO	ASSINATURA
SILVANA MARIA S. CHINELATTO	PRESIDENTE	
JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA JUNIOR	DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	
MARIA DO SOCORRO DE SOUZA LIMA	DIRETORA DE PREVIDÊNCIA E ASSIT. SOCIAL	
MARIA WINNIFRED LEE AY SIE	EX-CONSELHEIRA ADMINISTRATIVA	
MARISE DE SOUZA SIMÃO HARO FIRMO	GESTORA DOS RECURSOS DO RPPS	
CARLOS EDUARDO BARBOSA JOÃO	CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO	
ANA PAULA FÁVERO SAKANO	CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO	